

CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO

ATA N.º 21/2019

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA TRINTA E UM DE OUTUBRO DE DOIS MIL E
DEZANOVE

(Contém folhas)

MEMBROS PRESENTES:

PRESIDENTE **José Gabriel do Álamo de Meneses**-----
VEREADOR **José Gaspar Rosa de Lima** -----
VEREADORA **Raquel Gomes Caetano Ferreira**-----
VEREADOR **Guido de Luna da Silva Teles**-----
VEREADOR **Paulo Alexandre Silva Lima**-----
VEREADOR **Francisco José Lopes Câmara**-----
VEREADOR **António Miguel Arieiro Gonçalves Bezerra**-----

MEMBROS AUSENTES:

PRESIDENTE -----
VEREADOR -----
VEREADORA -----
VEREADOR -----
VEREADOR -----
VEREADOR -----
VEREADOR -----

No dia trinta e um de outubro de dois mil e dezanove realizou-se na Sala de Sessões do edifício dos Paços do Concelho a reunião ordinária da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo.-----
Pelas 14:30 horas, o Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião.-----

Ordem do dia

DELIBERAÇÕES DIVERSAS

1. Impostos e Derrama

1.1 Int. 3345 - Proposta de taxas referentes ao **Imposto Municipal sobre Imóveis a cobrar no ano de 2020**, nos termos do n.º 6 do artigo 112.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis. Para deliberação do órgão executivo e submissão à Assembleia Municipal para aprovação. -----

O Presidente informou que a proposta ora apresentada é igual às aplicadas nos últimos anos. -----

- A Câmara Municipal, por unanimidade, aprovou a proposta e submeteu a mesma à Assembleia Municipal, para efeitos de aprovação.(621/2019/CMAH) -

1.2 - Int. 3346 - **Aplicação de regime de derrama** nos termos do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que aprovou o Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais. Para aprovação do órgão executivo e submissão à Assembleia Municipal, para efeitos de deliberação. -----

Em relação à proposta de derrama o Presidente informou que se encontra em conformidade com o estudo realizado em 2018 para a sua implementação. -----

- A Câmara Municipal, por unanimidade, aprovou a proposta e submeteu a mesma à Assembleia Municipal, para efeitos de deliberação.(622/2019/CMAH)

2. Tarifário dos Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo para 2020

2.1. Ent. 15467 - Ofício dos Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo n.º 37016, de 28-10-2019, remetendo a proposta de **tarifário para 2020**, para aprovação do órgão executivo municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

O Presidente informou que o tarifário sofre apenas um pequeno ajuste, em que as igrejas e impérios deixam de pagar a taxa dos resíduos desde que não tenham consumos superiores a 8m³ de água/mês. Salientou que esta alteração não terá reflexo financeiro relevante na globalidade da receita. -----

Referiu ainda que com o acordo celebrado com o IROA se irá obter mais alguma receita, que também não se releva para a questão global das contas já que tem despesa associada. -----

- A Câmara Municipal, por unanimidade, aprovou este documento e deliberou remeter o mesmo à Assembleia Municipal, para conhecimento. (623/2019/CMAH) -----

3. Documentos Provisoriais dos Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo para 2020

3.1. Ent. 15440 - Ofício dos Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo n.º 37017, de 28-10-2019, remetendo os **Documentos Provisoriais, acompanhadas do mapa de pessoal para 2020, proposta de autorização para assunção de compromissos relativos aos procedimentos concursais a iniciar em 2020 e proposta de autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos de carácter plurianual**, apresentando os seguintes valores: -----

Plano Plurianual de Investimentos: -----

Despesas de investimento – 1.806.010,00 € (um milhão, oitocentos e seis mil e dez euros). -----

Orçamento:-----

Receitas correntes – 6.105.400,00 € (seis milhões, cento e cinco mil e quatrocentos euros); -----

Receitas de capital – 284.910,00 € (duzentos e oitenta e quatro mil, novecentos e dez euros); -----

Total geral das receitas – 6.390.310,00 € (seis milhões, trezentos e noventa mil, trezentos e dez euros); -----

Despesas correntes – 4.574.300,00 € (quatro milhões, quinhentos e setenta e quatro mil e trezentos euros); -----

Despesas de capital – 1.816.010,00 € (um milhão, oitocentos e dezasseis mil e dez euros); -----

Total geral das despesas – 6.390.310,00 € (seis milhões, trezentos e noventa mil, trezentos e dez euros); - -----

Nos termos do n.º 4 do artigo 28.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LGTFP), aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, o mapa de pessoal é aprovado pela entidade competente para a aprovação da proposta de orçamento, pelo que acompanha a referida proposta. -----

Para deliberação do órgão executivo municipal e posterior submissão à Assembleia Municipal, para aprovação, nos termos conjugados da alínea c) do n.º 1 do do artigo 33.º e alínea a) e o) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro. -----

O Presidente informou que o orçamento dos Serviços Municipalizados para 2020 deve ser encarado como um orçamento eventualmente a integrar no orçamento da autarquia, uma vez que está a decorrer o processo de internalização daqueles serviços. -----

No corrente ano tudo indica que os Serviços Municipalizados vão terminar o ano com as contas equilibradas. -----

A Vereadora Raquel Ferreira referiu que no Plano estão contempladas obras como a construção de um reservatório na Fonte da Telha, a remodelação das redes da Canada da Cruz Dourada, Posto Santo e a ligação da Canada de Belém e São Bartolomeu, a construção de ecocentros, construção do coletor da Ribeira de São Bento e construção da garagem para as viaturas de recolha de resíduos. -----

- A Câmara Municipal, por unanimidade, concordou com este documento e deliberou remeter o mesmo à aprovação da Assembleia Municipal, nos citados termos legais.(624/2019/CMAH) -----

4. Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal da Câmara Municipal para 2020

4.1. Int. 3344 - Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal da Câmara Municipal para 2020

Orçamento da Câmara Municipal e GOP's para 2020, apresentando os seguintes valores: -----

Orçamento: -----

Receitas correntes - €15.816.996 (quinze milhões oitocentos e dezasseis mil novecentos e noventa e seis euros); -----

Receitas de capital - €3.633.653 (três milhões seiscentos e trinta e três mil seiscentos e cinquenta e três euros); -----

Total geral das receitas - €19.450.649 (dezanove milhões quatrocentos e cinquenta mil seiscentos quarenta e nove euros); -----

Despesas correntes - €12.899.930 (doze milhões oitocentos noventa nove mil novecentos trinta euros); -----

Despesas de capital - €6.550.719 (seis milhões quinhentos cinquenta mil setecentos dezanove euros); -----

Despesa inscrita nas Grandes Opções do Plano: -----

Grandes Opções do Plano - €8.811.914 (oito milhões oitocentos onze mil novecentos e catorze euros); -----

Total geral das despesas - €19.450.649 (dezanove milhões quatrocentos cinquenta mil seiscentos e quarenta nove euros). -----

O mesmo orçamento contém o Mapa de Pessoal da Câmara Municipal para 2020, o plano de formação para 2020, a proposta de venda parcial do parque habitacional, bem como as normas sobre a execução orçamental. Para deliberação do órgão executivo municipal e posterior submissão à Assembleia Municipal, para aprovação, nos termos conjugados da alínea c) do n.º 1 do do artigo 33.º e alínea a) e o) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro. -----

Em relação ao orçamento da Câmara, o Presidente informou que estão reduzidas em 500 (quinhentos) mil euros as receitas previstas de IMI, caso não se venha a

verificar entrada de receita do IMI do centro histórico referente ao ano de 2019, salientou que existe também a possibilidade de devolução dos últimos três anos. --
Referiu que esta matéria tem de ser abordada com o Governo da República, uma vez que esta decisão do tribunal penaliza o Concelho de Angra do Heroísmo. Por outro lado, a autarquia ainda tem a possibilidade de utilizar a via judicial quando for notificada da não cobrança do imposto, uma vez que se verificou uma decisão sem ouvir a autarquia. -----

O Vereador Miguel Bezerra questionou qual o impacto da TERAMB nas contas da autarquia. -----

O Presidente informou que as contas se encontram equilibradas não havendo necessidade de injeção de recursos municipais na empresa. -----

O orçamento apresenta um aumento dos encargos com pessoal devido à reposição de carreiras por via do descongelamento e da aplicação do SIADAP, o que não será penalizador por via das saídas para a reforma e o provável aumento de 7% das transferências do Estado. -----

Informou que vão transitar 4 vagas por preencher na área de recolha de resíduos e uma chefia de divisão para área económica cujo concurso está a decorrer. -----

Já em relação à alienação de habitações sociais prevista pela segunda vez em orçamento, o assunto está em fase de estudo considerando que não se trata de entrada de fundos para autarquia, mas sim a amortização do empréstimo suportado pelo Governo Regional, por outro lado, coloca-se a questão da avaliação ter sido sobrevalorizada aquando da sua construção e o regime de condomínio que está a dificultar o processo. -----

O Vereador Francisco Câmara questionou qual o valor previsto para a formação. --

O Chefe da Divisão Financeira informou que o valor inscrito é de vinte mil euros. --

Em termos globais o Presidente referiu que o orçamento está contido e equilibrado em função do funcionamento da autarquia. -----

Em termos de investimentos salientou o lançamento da obra de construção do novo Mercado Municipal e financiamento da obra da Igreja das Concepcionistas e do Livramento. -----

Os Vereadores do PSD apresentaram as seguintes propostas: -----

"Trabalho a realizar nas freguesias de São Sebastião, Raminho, Terra-chã, Cinco

Ribeiras e São Bartolomeu. -----
 Cinco Ribeiras: -----
 Alcatroamento do troço marítimo do porto das cinco na direção de Santa Barbara. --
 Construção de um armazém de 12x12 para a Freguesia. -----
 Aumento do espaço para as casas de banho na zona balnear. -----
 Raminho: -----
 Construção do troço de estrada alternativa ao lar de Idosos. -----
 Avaliação das condições de descida ao “poço negro”, com recurso a drone. -----
 Alcatroamento da canada da Ribeira do Borges. -----
 São Bartolomeu: -----
 Construção de um armazém de 10x12 junto ao parque de estacionamento. -----
 Alcatroamento das sobras de estrada pendentes. -----
 Terra-Chã: -----
 Construção do parque de merendas nos terrenos junto ao Bairro. -----
 São Sebastião: -----
 Conclusão da Casa Mortuária. -----
 Requalificação imediata do parque de campismo e zona balnear da Salga. -----
 Restantes medidas -----

1. Plano de criação e requalificação das zonas balneares.

 Tendo em conta a importância que as zonas balneares assumem na oferta turística da Ilha, entendem os vereadores do PSD à Câmara Municipal de Angra que é essencial uma profunda e exaustiva avaliação das Zonas Balneares do Concelho com vista a uma intervenção planificada e profunda, em todas as zonas balneares do Concelho, que permita, a quem nos visita, desfrutar das nossas águas.

2. Requalificação do Bairro da Terra-chã e construção de um pavilhão desportivo. --

Tendo em conta o número de habitantes e praticantes desportivos desta freguesia, entendem os vereadores do PSD à Câmara Municipal de Angra, que é de extrema importância o cumprimento das promessas sucessivamente feitas nos últimos 20

anos de requalificação do bairro que ali surgiu em resultado do sismo de 80. Neste contexto, assume primordial importância a construção de um pavilhão polidesportivo, resultado da elevada prática desportiva dos jovens desta freguesia, reforçada com a implementação da escola de futebol do Sporting Clube de Portugal, em parceria com o Sport Clube Lusitânia. -----

3. Construção do Mercado Municipal.

Os vereadores do PSD congratulam-se com a conclusão do projeto de construção do novo mercado Municipal, no local onde atualmente existe, e complementado com a vertente de estacionamento e animação. É uma proposta do PSD que foi acolhida pelo atual elenco camarário e que no nosso entender irá valorizar muito a Cidade. -----

4. Parque de estacionamento junto ao Tribunal e Rua da Guarita.

A construção deste parque, que se encontra em fase de adjudicação, resulta de uma proposta da vereação do PSD e tem por objetivo suprimir as dificuldades de estacionamento que se verificam nesta parcela da Cidade. -----

5. Construção de instalações sanitárias na zona central do relvão.

O Parque do Relvão tem registado uma crescente utilização por parte das famílias que ali se deslocam com os seus filhos. A distância a que se encontram as instalações sanitárias têm sido uma limitação que condiciona a utilização desta infraestrutura, tendo em conta o tempo que se demora a chegar às instalações sanitárias, sobretudo quando se trata dos mais jovens e dos mais idosos. Assim, e por proposta dos vereadores do PSD, serão construídas novas instalações sanitárias na zona central do recinto, junto às muralhas, devidamente enquadradas e aproveitando os declives existentes. -----

6. Pack natalidade.

A baixa natalidade que a Ilha e o concelho tem registado são uma preocupação que sempre acompanhou esta candidatura do PSD à Câmara Municipal. O envelhecimento da população é “inimigo silencioso” que ameaça a nossa existência. Assim, propusemos a criação de um pack natalidade no valor de 50.000 euros, que será administrado por uma associação sem fins lucrativos da área da

saúde, e que tem por objetivo ajudar os novos pais nesta difícil fase da sua vida, incentivando à natalidade através da comparticipação de custos diversos. -----

7. Promoção de Angra em feiras de Cruzeiros Temáticos.

Angra não pretende competir com os restantes portos dos Açores no mercado dos Cruzeiros de massa, que recorrem a navios de cada vez maiores dimensões e com impactos ambientais cada vez mais significativos. Sendo Angra uma cidade detentora de uma história e classificação únicas na Região (Património Mundial pela UNESCO), classificação totalmente negligenciada pelo Governo dos Açores, o PSD propõe a atribuição de uma verba com vista a promoção do Concelho em feiras específicas de cruzeiros temáticos, pautados pelo elevado poder de compra de quem os frequenta, com o objetivo de lançar Angra neste atrativo mercado. Assim, a edilidade irá contactar empresas capazes de promover o concelho neste mercado, avaliando a eventual concessão deste novo serviço. -----

8 . Fundo de empreendedorismo social.

Esta é uma medida já incluída nos documentos previsionais do ano anterior e que agora se vê operacionalizada. Tem um valor de 50.000 euros, a título de empréstimo sem juros e prazo de reembolso variável, para as entidades privadas que quiserem desenvolver projetos junto de populações específicas e especialmente carenciadas. -----

9. Projeto do Termalismo no Concelho.

No concelho de Angra, e na freguesia da Terra-chã, encontram-se as melhores águas termais dos Açores. São águas únicas, com alto teor de sílica, que possibilitam a criação de uma estância termal, altamente diferenciada, capaz de projetar Angra ao nível do que de melhor se faz, nesta área, ao nível internacional.

Assim, vão ser iniciados os estudos para aproveitamento destas águas, bem como iniciados os contactos com os detentores da exploração da “Lagoa Azul”, na Islândia, cujo modelo se pode e deve replicar, com vista a permitir a extração destas águas e sua utilização termal. Tendo em conta que as águas em questão se encontram num terreno privado, a sua exploração resultará sempre de uma

parceria público/privada, com o pagamento de uma renda associada ao investimento camarário. -----"

Em relação às proposta apresentadas o Presidente informou que a proposta para aumento do espaço para as casas de banho na zona balnear da Cinco Ribeiras, é um assunto a estudar uma vez que o projeto proposto para Junta de Freguesia mereceu parecer negativo das entidade gestoras do domínio público marítimo e que a ondulação verificada aquando do Furacão Lourenço que veio demonstrar que o local indicado é muito vulnerável à ação do mar. -----

Quanto à construção do pavilhão na Terra Chã está dependente da reformulação do Bairro. -----

O Vereador Francisco Câmara chamou a atenção para o péssimo estado em que se encontra o piso das Portas da Prata, propicio a quedas dos transeuntes que utilizam o local como acesso ao Relvão e ao parque de estacionamento. -----

- A Câmara Municipal, por unanimidade, concordou com este documento e deliberou remeter o mesmo à aprovação da Assembleia Municipal, nos citados termos legais.(625/2019/CMAH) -----

Não havendo outros assuntos a tratar, o Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião, pelas dezasseis horas e dez minutos da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida, foi aprovada e vai ser assinada.-----

O texto das deliberações tomadas na presente reunião foi aprovado, por unanimidade, em minuta, a fim de produzirem efeito imediato.-----

Angra do Heroísmo, 31 de outubro de 2019.-----

O Presidente da Câmara Municipal,

A colaboradora que lavrou a ata,
